

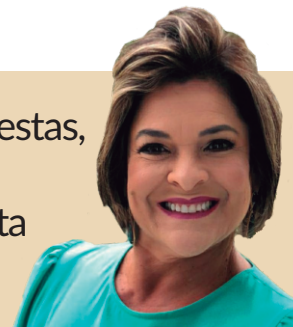


portalbenews.com.br

OPINIÃO João Amaral e Rebecca Nascimento falam sobre pilares e noções básicas da Economia Circular ▶ **p7**



VITRINE Bastidores de festas, apresentações e visitas de autoridades, com a jornalista Cândice La Terza ▶ **p8**



Divulgação/Emap

SHIP TO SHIP Porto de Itaquí projeta iniciar operações em agosto



Após realização do primeiro teste nesse modelo, Autoridade Portuária aguarda liberação da ANP ▶ **p3**

Arquivo/AEN

Passagem de ciclone interfere em operações de portos do Sul e Sudeste ▶ **p5**



SANTOS Prévia de junho indica novo recorde de movimentação de cargas no porto ▶ **HUB**

ESPAÇO ABTRA Pílulas de AFC desta semana aborda a nova Declaração Única de Importação ▶ **p5**

SINES Autoridade Portuária e Companhia Siderúrgica Nacional assinam acordo ▶ **p6**

EDITORIAL

Impulsionando Investimentos e Exportações

A desoneração completa de impostos para investimentos e exportações nacionais é uma medida que pode impulsionar o desenvolvimento econômico do Brasil. Essa proposta, presente na Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da reforma tributária, recebeu apoio do vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, durante um evento promovido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) nessa quinta-feira, em Brasília.

Alckmin destacou a importância de simplificar o sistema tributário e diminuir o chamado "Custo Brasil". A desoneração completa de impostos para investimentos e exportações tem o potencial de reduzir os custos e burocracias associados a essas atividades, tornando-as mais atrativas e competitivas tanto no mercado interno quanto no externo.

A aprovação do texto da reforma tributária na Câmara dos Deputados e sua análise no Senado são passos importantes nesse sentido. O relator da matéria, Eduardo Braga, expressou confiança de que a proposta será aprovada em outubro. Essa é uma oportunidade para repensar o sistema tributário brasileiro, tornando-o mais eficiente e estimulando o investimento e as exportações.

Além disso, o vice-presidente enfatizou a importância de ampliar as exportações brasileiras para a América Latina. Atualmente, as transações comerciais entre os países latinos representam 26% do total. No entanto, é necessário aumentar a exportação de produtos com maior valor agregado, superando a dependência dos produtos primários, como soja, petróleo bruto e minério de ferro.

A redução da carga tributária nos investimentos, especialmente na área de infraestrutura, e nas exportações é uma estratégia eficaz para aumentar a competitividade da produção nacional no mercado externo. Ao eliminar ou reduzir os encargos fiscais, as empresas têm mais recursos disponíveis para investir em inovação, modernização e expansão de suas atividades. Isso não apenas impulsiona o crescimento econômico, mas também cria empregos e estimula o desenvolvimento de setores estratégicos da economia.

Além disso, ao tornar as exportações mais atrativas, a redução da carga tributária contribui para o equilíbrio da balança comercial, atraindo divisas para o país e fortalecendo a posição do Brasil no cenário global. Com uma base tributária mais favorável, as empresas brasileiras têm condições de competir de maneira mais justa e eficiente no mercado internacional, conquistando novos mercados e ampliando sua presença no exterior.

Portanto, é fundamental que as medidas de redução da carga tributária nos investimentos e nas exportações sejam implementadas de forma consistente e abrangente. Essas ações são essenciais para impulsionar o crescimento econômico, fortalecer a competitividade da produção nacional e promover o desenvolvimento sustentável do país. Ao criar um ambiente favorável aos negócios, o Brasil se posiciona como um destino atrativo para investimentos e como um importante player no comércio global.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- Porto do Itaquí espera iniciar operação STS em agosto

HUB

- Prévia de junho indica novo recorde de movimentação de cargas no Porto de Santos

REGIÃO SUL

- Avião que derrapou em pista é removido e aeroporto de Florianópolis retoma operações

Renault chega a marca de 1 milhão de veículos exportados

REGIÃO SUL E SUDESTE

- Passagem de ciclone extratropical interfere em operações de portos do Sul e Sudeste

ESPAÇO ABTRA

- "Pílulas de AFC - A nova Duimp"

NACIONAL

- Alckmin defende desonerar exportações e investimentos

PORTUGAL

- Porto de Sines e Companhia Siderúrgica Nacional assinam acordo para novos investimentos

OPINIÃO

- "Pilares e noções básicas da Economia Circular", por João Amaral e Rebecca Nascimento

VITRINE

- Bastidores de festas, apresentações e visitas de autoridades, com a jornalista Cândice La Terza

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacynara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena,
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

atendimento@portalbenews.com.br

 (11) 91615.1200



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Santos 1

O Porto de Santos bateu mais um recorde operacional. Dados prévios da movimentação de cargas, coletados pela Autoridade Portuária, apontam que junho deste ano fechou com 15,6 milhões de toneladas embarcadas ou desembarcadas pelos terminais locais, o melhor resultado mensal na história do complexo marítimo. O recorde anterior também foi registrado neste ano, em março, quando passaram pelo cais santista 15,32 milhões de toneladas.

Santos 2

Segundo o presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, o novo recorde "ratifica o compromisso da diretoria da APS com a eficiência do Porto de Santos".

Santos 3

A partir desse resultado, Santos também tem um novo recorde para o primeiro semestre, com 81,4 milhões de toneladas, 0,9% a mais do que o registrado de janeiro a junho do ano passado, quando passaram pelo complexo marítimo 80,7 milhões de toneladas.

Santos 4

Os dados divulgados pela APS também mostram que os embarques de junho somaram cerca de 12 milhões de toneladas, enquanto os desembarques, 3,5 milhões de toneladas. Os números consolidados devem ser anunciados na última semana deste mês.

Aeroportos 1

O Governo Federal planeja instalar cem novos aeroportos até o final do atual mandato do presidente Lula, ou seja, até 2026. A intenção foi anunciada pelo ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, nesta quinta-feira. França destacou que esses novos aeroportos serão construídos em locais que não tem muito acesso e precisam de mais voos, para melhorar a integração nacional.

Aeroportos 2

O ministro enfatizou o impacto ambiental da medida. "Existem lugares no Brasil em que fazer uma pista de aeroporto significa desmatar menos, não ter de fazer uma rodovia ou uma ferrovia", disse.

Aeroportos 3

França também afirmou que o programa Voa Brasil, que irá comercializar passagens aéreas a R\$ 200, será operacionalizado a partir de um aplicativo. Os passageiros que atenderem aos critérios estabelecidos pelo Governo vão poder comprar quatro viagens por ano (a ida é contada separadamente da volta). O projeto será implantado em fases e a primeira delas será voltada a aposentados e pensionistas. "Por isso todo mundo que tem vínculo com a previdência vai poder entrar no site e ter essa facilidade", explicou.

Porto do Itaqui espera iniciar operação STS em agosto

Autoridade Portuária aguarda liberação da ANP, após realização do primeiro teste no modelo ship to ship

Divulgação/Emap



Na última quarta-feira, dia 12, foi concluído o primeiro teste de operação ship to ship com graneis líquidos, por meio da Transpetro, no Berço 106 do Porto do Itaqui

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O PORTO DO ITAQUI RECEBE E DISTRIBUI DIESEL, GASOLINA, QUEROSENE DE AVIAÇÃO, GÁS DE COZINHA E COMBUSTÍVEL MARÍTIMO DE OUTROS PAÍSES E TAMBÉM DE OUTROS ESTADOS DO PAÍS

O Porto do Itaqui (MA) espera iniciar as operações ship to ship (STS) com graneis líquidos em agosto. Para isso, aguarda apenas a liberação da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis do Brasil (ANP), que deve ocorrer nos próximos dias.

A estimativa vem após a conclusão do primeiro teste neste modelo, realizado na última quarta-feira (12), no Berço 106 do complexo, por meio da Transpetro.

Esta era a última etapa que faltava para conclusão do processo que visa autorizar a operação ship to ship no porto maranhense e que pode aumentar em 50% a capacidade de atendimento de navios.

Segundo a Empresa Maranhense de Administração Portuária (Emap), toda a documentação já foi encaminhada à agência e o porto estima que os trâmites sejam concluídos até o mês que vem.

A operação ship to ship é um tipo de manobra entre na-

tempo de espera de navios e aumentando a capacidade do porto para operar um volume maior de combustíveis.

Teste

A simulação de atracação de navios a contrabordo para operação de graneis líquidos contou com a presença do governador do Maranhão, Carlos Brandão, e do presidente do Porto do Itaqui, Gilberto Lins.

O teste foi feito entre os navios Flagship, originário dos Estados Unidos, e Nave Atria, vindo de Belém (PA), e demonstrou às autoridades responsáveis pelo processo de autorização que este tipo de manobra é segura.

"Esse é um novo momento para o Porto do Itaqui, que, com essa operação, se torna um porto mais eficiente, competitivo e lucrativo, com agilidade e segurança nas atividades. Sem dúvidas é um marco para a história do Maranhão", disse o governador.

Gilberto Lins explicou que o complexo tem três berços que operam com combustíveis e a partir do momento em que a operação STS é autorizada, "conseguimos dobrar a capacidade com um investimento menor do que, por exemplo, a constru-

ção de um berço. Além disso, temos uma entrega mais rápida a níveis de produtividade. Sem dúvidas, é um divisor de águas para o nosso porto", comemorou o presidente da Emap.

Gerson Melo, gerente geral de operações da Transpetro, destacou que este modelo já é utilizado em outros terminais, como Suape (PE) e Angra (RJ). "Fica claro o potencial e os benefícios que ela (operação) traz para esses portos", explicou.

Hub de combustíveis

O Porto do Itaqui recebe e distribui diesel, gasolina, querosene de aviação (QAV), gás de cozinha (gás liquefeito de petróleo) e combustível marítimo (MGO) de outros países e também de outros estados do país.

Esse combustível chega por navios e uma parte é descarregada até as distribuidoras para abastecerem, por ferrovias e rodovias, os postos de gasolina dos estados do MA, PI, TO, GO, MT e PA.

Outra parte é transferida de um navio para outro menor, para distribuição dessa carga para outros portos do litoral brasileiro, como Fortaleza (CE), Belém (PA) e Itacoatiara (AM).

REGIÃO SUL

Avião que derrapou em pista é removido e aeroporto de Florianópolis retoma operações

Companhia aérea Latam foi a responsável pela retirada da aeronave, um dia depois do incidente

Reprodução/redes sociais

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

A aeronave da Latam que derrapou durante procedimento de pouso no aeroporto de Florianópolis, na quarta-feira, dia 12, foi retirada da pista de pouso e decolagem após quase 24 horas. Com a remoção do avião, a concessionária que administra o terminal informou que o aeroporto retornou com suas operações normalmente.

A companhia aérea Latam Airlines Brasil informou que deslocou uma equipe especializada para o trabalho de remoção da aeronave, que se iniciou na noite de quarta-feira e se estendeu durante a madrugada desta quinta, dia 13.

Após a retirada da aeronave, a concessionária finalizou a recomposição do pavimento e limpeza da área, assim liberando a pista para operação. Em



Segundo a Latam, a aeronave pousava no momento do acidente quando extrapolou os limites da pista, somente parando com o bico em uma área de canteiro

nota oficial, a Zurich orientou que passageiros que tiveram voos cancelados procurassem a resolver a questão com as companhias aéreas.

Até o momento de retirada da aeronave que derrapou e liberação para operações no ter-

minal, pouco mais de 90 voos chegaram a ser cancelados em Florianópolis.

A Latam, em comunicado oficial, disse que com a reabertura operacional do aeroporto, a companhia voltou a operar normalmente pousos e decola-

gens na capital catarinense.

Incidente

Um avião com mais de 170 passageiros derrapou na pista no aeroporto de Florianópolis, em Santa Catarina, na manhã de

quarta-feira. Por conta do acidente, o aeroporto permaneceu fechado durante toda a quarta-feira para pousos e decolagens e segue sem previsão de retomada de operações. Não houve feridos, segundo a concessionária.

A aeronave Airbus A321, da empresa Latam, saiu do Aeroporto de Guarulhos, em São Paulo, com destino à capital catarinense. De acordo com nota oficial da companhia aérea, a aeronave pousava no momento do acidente quando extrapolou os limites da pista, somente parando com o bico em uma área de canteiro.

A Defesa Civil do Estado de Santa Catarina havia alertado durante a semana alerta para chuvas intensas devido a passagem de um ciclone extratropical.

No entanto, as autoridades não confirmaram se o mau tempo durante o pouso poderia ter influenciado para o incidente. As causas estão sendo investigadas pela Aeronáutica.

Renault chega a marca de 1 milhão de veículos exportados

Maioria do embarque dos veículos foi feita pelo Porto de Paranaguá

Divulgação/Renault do Brasil

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

A montadora Renault do Brasil alcançou a importante marca de um milhão de veículos exportados durante os 25 anos de produção local. De acordo com a empresa, atualmente o modelo mais exportado é o Kwid, que é enviado para cerca de 40 países em todo o mundo, na maioria de vezes pelo Porto de Paranaguá, no litoral paranaense.

Inclusive, foi esse modelo de carro hatch que fez a multinacional francesa superar a marca, sendo embarcado para o México. O Kwid é o modelo mais exportado entre os veículos fabricados na planta de São José dos Pinhais, na região da Grande Curitiba. Outros mode-



O modelo de carro Kwid fez a Renault do Brasil superar a marca de 1 milhão de veículos exportados, sendo embarcado para o México via Porto de Paranaguá

los dessa linha de montagem, como o SUV Duster, a picape Oroch e a van Master, também atendem o mercado externo.

Segundo a Renault do Bra-

sil, cerca de 30% dos veículos produzidos no Complexo Industrial Ayrton Senna, localizado em Ribeirão Pires, em São Paulo, é destinado para expor-

tação, principalmente para países da América Latina, como Chile, Colômbia, Haiti, Honduras, México, Paraguai e Uruguai. Do complexo também são

enviados motores e peças para Argentina, Colômbia e Turquia.

Os veículos exportados são enviados, em sua grande parte, via Porto de Paranaguá. Segundo a Autoridade Portuária Portos do Paraná, o terminal vem se tornando um ponto estratégico e muito ágil para essas operações, enquanto que o restante é distribuído via modal rodoviário para outros países.

O diretor-presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia, destacou a localização estratégica de Paranaguá e a otimização das operações.

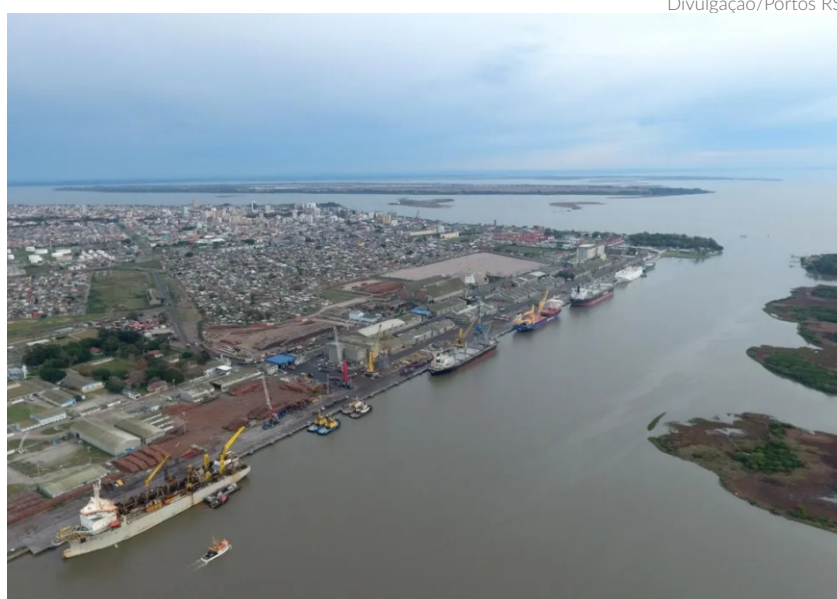
“O Porto de Paranaguá implementou uma série de melhorias logísticas que dão mais agilidade no embarque e desembarque de veículos. Além de localização estratégica, o Paraná conta com trabalhadores portuários altamente qualificados, zerando o número de ocorrências de avarias com este tipo de carga”, analisou.

REGIÃO SUL E SUDESTE

Passagem de ciclone extratropical interfere em operações de portos do Sul e Sudeste

Situações mais críticas ocorreram no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, segundo a Antaq

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br



Divulgação/Portos RS

A Portos RS, Autoridade Portuária que administra o Porto do Rio Grande, informou que as operações foram paralisadas e a barra de acesso ao complexo encontrava-se impraticável

A passagem de um ciclone extratropical na manhã de quinta-feira (13) afetou a operação de portos da região Sul e Sudeste, principalmente nos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. O Porto de Santos teve o seu canal de navegação suspenso pela Marinha em razão dos fortes ventos registrados acima dos 80 km/h. Em comunicado oficial, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) fez um balanço das situações operacionais dos por-

tos, através do Painel Situação dos Portos em Tempo Real.

Segundo a agência, uma das situações mais críticas se

encontra no Porto do Rio Grande. Em nota enviada ao BE News, a Portos RS, Autoridade Portuária, informou que as ope-

rações foram paralisadas e a barra de acesso ao porto encontrava-se impraticável. Na região, os ventos chegaram a 140 quilômetros por hora.

Também no Rio Grande do Sul, os portos de Pelotas e de Porto Alegre tiveram sua operação paralisada, mas as suas vias de acesso aos portos seguiam liberadas, de acordo com a Antaq.

Em Santa Catarina, a passagem do ciclone afetou a navegabilidade na Baía da Babitonga, em decorrência dos fortes ventos, de acordo com comunicado da Marinha. A Capitania dos Portos em São Francisco determinou o fechamento da Barra, impossibilitando, assim, a movimentação de embarcações nos portos de São Francisco do Sul e Itapoá.

A Antaq informou que além de São Francisco do Sul, houve paralisação de operações em Imbituba, Itajaí e Navegantes, onde estava suspensa a entrada e saída de navios pelo canal de navegação de Itajaí.

A Portos do Paraná, Autoridade Portuária dos portos de Paranaguá e Antonina, informou ao BE News que os dois complexos operavam de forma parcial devido à intensidade dos ventos registrados na quinta-feira. “Desde a noite de quarta-feira (12), algumas atividades alternam períodos de operação e paradas, para segurança dos trabalhadores portuários”, disse a companhia.

A Autoridade Portuária disse que monitora as condições meteorológicas e segue as orientações da Marinha do Brasil. A navegação na região dos dois portos segue com restrições.

Santos

Ventos fortes também foram

registrados no litoral de São Paulo. A Capitania dos Portos de São Paulo (CPSP) suspendeu a navegação no estuário de Santos às 9h, impedindo a entrada e saída de navios no maior porto da América Latina.

A Autoridade Portuária de Santos informou em nota que a Marinha liberou o canal de navegação às 14h30.

“Cinco embarcações que estavam atracadas deixaram o Porto e as entradas de navios, ainda em número não determinado, foram reprogramadas para após as 19h. Os danos materiais no complexo portuário não foram significativos e as operações em terra funcionaram normalmente durante todo o período”, disse a APS em comunicado oficial à imprensa.

De acordo com as Defesas Cívicas municipais, Santos registrou ventos de até 88 km/h, enquanto que em Guarujá, a ventania teve o seu maior pico com 83 km/h.

Ainda no Sudeste, os portos do Rio de Janeiro e no Espírito Santo não tiveram suas operações interferidas por conta do mau tempo.

Sobre o painel

O Painel Situação dos Portos em Tempo Real é uma ferramenta que apresenta o status de operação portuária, o nível de criticidade e as vias de acesso às instalações. Pelo sistema é possível verificar informações de 34 portos públicos e de sete terminais privados.

O painel da Antaq é alimentado pelas suas gerências e unidades regionais, quase que instantaneamente, com as informações corretas, relevantes e atualizadas acerca da situação dos portos brasileiros.

Divulgação/Coseg/SPI



Segundo a Antaq, houve paralisação de operações em Imbituba, Itajaí e Navegantes, onde estava suspensa a entrada e saída de navios pelo canal de navegação de Itajaí

ESPAÇO



Pílulas de AFC – A nova Duimp

Nesta Pílula de AFC, continuaremos a navegar pelo Artigo 10 do Acordo de Facilitação do Comércio Mundial (AFC), que, como dissemos anteriormente, recomenda aos países-membros a criação de um guichê único para concentrar as operações de comércio exterior. No caso do Brasil, a tal recomendação acabou gerando o chamado Portal Único do Comércio Exterior, também conhecido tecnicamente como Sistema Pucomex. Primeiramente, vale registrar que o portal é estruturado por módulos. Assim, além do Catálogo de Produtos, sobre o qual falamos na semana passada, hoje vamos tratar de outro módulo estratégico do novo processo de importação. Pra quem não conhece, a nova Duimp (Declaração Única de Importação) permite que o importador registre que uma determinada importação acaba de ocorrer e, com isso, os órgãos fiscalizadores já parametrizam os canais de controle aduaneiro para essa transação. Na antiga DI (Declaração de Importação), a importação só podia ser registrada depois que a carga já desembarcada chegasse e fosse dada como “presença de carga” pelo recinto alfandegado. Agora na Duimp, se todos os canais de fiscalização forem definidos como “verde” e os impostos forem pagos, a mercadoria, mesmo estando ainda a bordo do navio em viagem ao seu destino, já será considerada como nacionalizada. Nas próximas doses de AFC falaremos de um processo chamado “despacho sobre águas”, que tem tudo a ver com a Duimp, e de outros módulos importantes do portal único. Até mais!

Coluna sob responsabilidade da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra). Jornalista responsável: Milena de Castro

NACIONAL

Alckmin defende desonerar exportações e investimentos

Vice-presidente e ministro também falou em ampliar o comércio com países da América Latina

Marcelo Camargo/ABR

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, defendeu na quinta-feira, dia 13, a desoneração completa de impostos para investimentos e exportações nacionais.

Alckmin ministrou uma palestra em um evento da Confederação Nacional da Indústria (CNI). A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da reforma tributária prevê a medida.

“O imposto está elevado, e o que se pode fazer é simplificar. Esse é o objetivo da reforma, diminuir o Custo Brasil. Desonerar completamente investimentos e desonerar completamente exportações”, afirmou.

O texto foi aprovado na Câmara dos Deputados e segue



Alckmin defendeu a ampliação das exportações para a América Latina, já que os países compram a maior fatia de produtos brasileiros com valor agregado

para análise no Senado. O relator, Eduardo Braga (MDB/AP), acredita que a matéria será aprovada em outubro.

Alckmin também defendeu ampliar as exportações brasileiras para a América Latina. O

ministro afirmou que o comércio entre os países latinos corresponde a 26% do total de transações.

O vice-presidente reforçou que os países vizinhos compram a maior fatia de produtos

brasileiros com valor agregado. Os produtos primários estão entre as principais compras. Entre eles estão a soja, o petróleo bruto e o minério de soja.

“Temos dificuldade de exportar valor agregado e acaba-

mos exportando muito produto primário. Não tem bala de prata, mas tem um conjunto de tarefas para restabelecer uma agenda de competitividade”, defendeu Alckmin.

“O IMPOSTO ESTÁ ELEVADO, E O QUE SE PODE FAZER É SIMPLIFICAR. ESSE É O OBJETIVO DA REFORMA, DIMINUIR O CUSTO BRASIL. DESONERAR COMPLETAMENTE INVESTIMENTOS E DESONERAR COMPLETAMENTE EXPORTAÇÕES”

GERALDO ALCKMIN
vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

PORTUGAL

Porto de Sines e Companhia Siderúrgica Nacional assinam acordo para novos investimentos

Memorando de Entendimento visa atrair investimentos para o agronegócio e o hidrogênio verde

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O Porto de Sines, representado pela Autoridade Portuária (APS), e a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) assinaram na quarta-feira, dia 12, um Memorando de Entendimento que visa atrair investimentos estruturantes para o segmento do agronegócio e do hidrogênio verde (H2V) entre Portugal e Brasil.

O documento vai estabelecer o âmbito, as regras e os princípios orientadores da ação conjunta, que pretende desenvolver corredores logísticos sustentáveis para futuras operações.

A estratégia será centrada em três pilares essenciais: resiliência logística, resiliência energética e conectividade física e digital. Os detalhes de como isso será feito não foram divulgados.

O Memorando de Entendimento é uma iniciativa da Comissão Europeia Global Gate-



Divulgação/APS

A cerimônia de assinatura do Memorando de Entendimento ocorreu no Ministério das Infraestruturas, e reuniu autoridades brasileiras e portuguesas

way - nova estratégia europeia, lançada em 2021, para promover ligações inteligentes, limpas e seguras entre os setores digital, de energia e de transportes mundial.

O documento foi assinado pelo presidente da APS, José Luís Cacho, e pelo diretor da CSN, Pedro Brito do Nascimento. A cerimônia ocorreu no Ministério das Infraestruturas, no país lusitano, e contou com a presença do ministro da pasta, João Galamba.

A ideia é atrair investimentos estruturantes e promover a política industrial, em especial os segmentos do agronegócio,

de matérias-primas e do Hidrogênio Verde.

Em sua fala, João Galamba frisou a relevância da parceria para o desenvolvimento da infraestrutura portuária, do transporte e a materialização de corredores logísticos sustentáveis, verdes e digitais.

O presidente da APS, José Luís Cacho, garantiu empenho por parte da Autoridade Portuária de Sines na concretização dos objetivos do Memorando e salientou as vantagens competitivas do porto na promoção dos produtos brasileiros para a Europa, destacando o complexo como porta de entra-

da das exportações brasileiras, principalmente do agro.

Atualmente, o Porto de Sines opera semanalmente cargas contentorizadas que saem dos portos brasileiros.

Pedro Brito, diretor da CSN, destacou a importância do acordo e a necessidade de sua implementação, principalmente por abranger as áreas energéticas e de meio ambiente.

Sofia Moreira de Sousa, representante da Comissão Europeia, salientou a importância da conectividade entre os países, principalmente na cadeia alimentar, “nos dias de incerteza que vivemos hoje”.

Global Gateway

A Global Gateway também está alinhada com a Agenda 2030 das Nações Unidas e os seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, bem como com o Acordo de Paris e os compro-

missos dos líderes do G7.

A estratégia europeia pretende investir 300 milhões de euros até 2027 em cinco pilares estratégicos: setor digital; clima e energia; transporte; saúde; educação e investigação.

Portugal Export

Marcelo Sobreira, diretor-executivo do Fórum Internacional Portugal Export, também participou da cerimônia. Ele foi convidado pelo presidente do Porto de Sines, José Luis Cacho.

Para Sobreira, o convite demonstra “reconhecimento da importância do fórum”, que é uma iniciativa do Grupo Brasil Export e reúne autoridades dos segmentos de infraestrutura para discutir soluções para demandas atuais e futuras.

Ano passado, Portugal sediou o primeiro fórum realizado no país, que visa desenvolver as relações comerciais entre os dois países. Em 2023, o encontro deve ocorrer no Brasil, em outubro, dentro da programação do Brasil Export, em Brasília.

**JOÃO EDUARDO AMARAL**

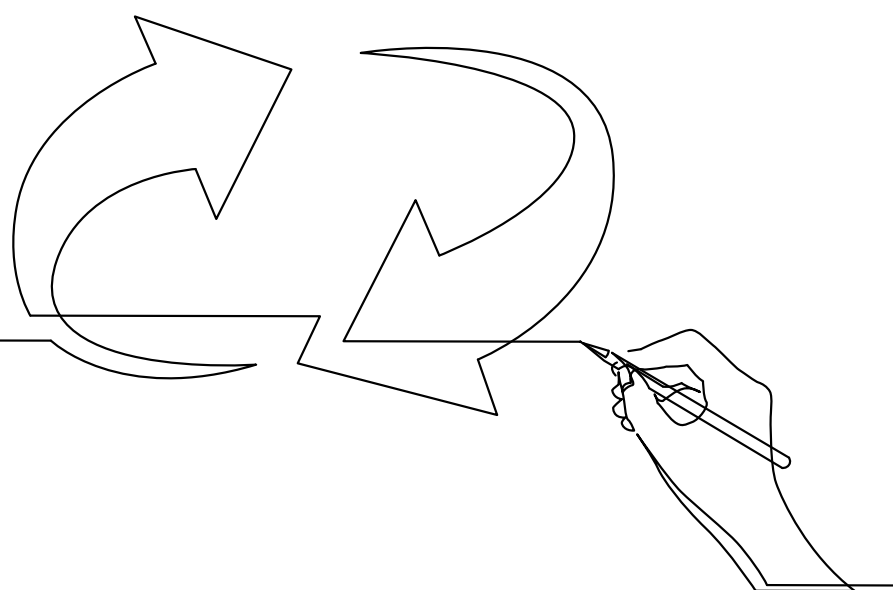
Presidente do Conselho ESG do Fórum Brasil Export e Diretor Geral e de Operações da iniciativa Voz dos Oceanos
opinio@portalbenews.com.br

**REBECCA ALONSO NASCIMENTO**

Secretária do Conselho ESG do Fórum Brasil Export e Advogada do J Amaral Advogados e da iniciativa Voz dos Oceanos
opinio@portalbenews.com.br

► ESG

Pilares e noções básicas da Economia Circular



Economia Circular. Ainda são poucas as pessoas que conhecem ou que já ouviram falar desse tema. E para muitos que com ele tiveram contato, é comum que o associem exclusivamente ao tema reciclagem. Por esse motivo, e diante da extrema importância dessa agenda na urgente busca de um planeta mais sustentável, é que optamos por trazer aos nossos leitores um artigo – muito mais que opinativo – mas educativo sobre este fascinante assunto.

A bem da verdade, é importante esclarecer, desde o princípio, que a Economia Circular não só incorpora o importante fator da reciclagem, indo muito além dele, conforme falaremos mais à frente. A Economia Circular engloba fatores sociais, tecnológicos, econômicos, e possui como foco beneficiar as pessoas, as empresas e a natureza – essência da economia sustentável. São três, portanto, os seus princípios basilares: eliminar resíduos e poluição, circular produtos e materiais e regenerar a natureza.

Conforme muito bem conceitua a Fundação Ellen MacArthur, a Economia Circular é uma “estrutura de soluções sistêmicas que enfrenta desafios globais como mudanças climáticas, perda de biodiversidade, resíduos e poluição”. Pauta-se, portanto, na existência de um “ciclo infinito” e que se retroalimenta, diferentemente da atual Economia Linear, que se vale do trinômio “extrair-produzir-desperdiçar”.

Na Economia Linear, que ainda move grande parte da economia mundial, o processo de produção possui início, meio e fim, e as matérias e produtos produzidos não retornam ao seu status quo, gerando uma imensa gama de resíduos, sem falar no gigantesco desperdício causado – que desencadeia em poluição, degradação ambiental, emissão de gases do efeito estufa e muitos outros danos.

Na Economia Circular, por outro lado, evita-se a produção de resíduos desde o princípio do seu processo. Para além disso, busca-se promover a circulação dos recursos e a regeneração da natureza, visto que se pauta em ciclos que não possuem marcos de início, meio e fim delimitados. Para bem e didaticamente explicar, pensemos em um círculo. Quando analisamos essa figura geométrica, não há como saber onde ela se inicia e onde termina. Em termos muito básicos, esta é a principal ideia da Economia Circular, a qual se sustenta por si só e promove uma circulação contínua a partir de processos retroalimentados e que não dependem, necessariamente, de matérias finitas.

De forma mais detalhada, temos que a Economia Circular é pautada por dois ciclos, sendo estes o técnico e o biológico. O ciclo técnico diz respeito a tudo aquilo que não se deteriora e que se pretende, justamente, recuperar, realimentando esse sistema por meio do processo de reciclagem – química ou física. O ciclo biológico, por outro lado, diz respeito àquilo que se biodegrada, retornando para o solo – desde que não tóxico.

A ideia é, portanto, que além de se criar um efeito cascata na utilização dos materiais biológicos e se manter a utilização dos materiais criados pelo maior tempo possível, ocorra, ao final do ciclo, o retorno de tais materiais ao status quo natural, realimentando, por consequência, o sistema biológico. Para bem elucidar a diferença, na Economia Linear, é comum que se faça a mistura de materiais biológicos com materiais técnicos (a exemplo do algodão-poliéster), o que dificulta e, muitas vezes, inviabiliza a realização do processo de reciclagem. Ou seja, o processo termina, não se retroalimenta, e tem um fim diferente do seu início – do solo ao lixo.

Ademais disso, e conforme falamos anteriormente, para além da reciclagem, a Economia Circular possui como pilares a remanufatura e o reparo – são esses os três “R” que compõem o ciclo técnico desse sistema.

Outro ponto importante é que a Economia Circular é totalmente orientada pelo design – o processo de criação de um produto é todo pensado para que funcione dentro do ciclo que se retroalimenta, podendo retornar ao seu estado natural, ser reutilizado e não ter uma finitude como a grande maioria dos materiais que hoje são produzidos. Significa pensar de forma inteligente na construção do material, desde o seu princípio, e sem a geração de resíduos.

A base da Economia Circular é, portanto, não só minimizar os efeitos negativos causados pelos desgastes e desperdícios da economia linear, mas sim construir algo melhor a partir de tais efeitos. Ademais, além de promover maior justiça social, a Economia Circular tem capacidade de gerar mais empregos, ao passo que reduz as emissões de gases do efeito estufa, o desperdício e a poluição como um todo.

Podemos perceber, portanto, a importância e a atualidade do tema Economia Circular quando falamos na busca de um planeta mais sustentável. Recorrência e eficiência inteligente são peças-chave no funcionamento desta economia, que busca, com louvor, evitar perdas desnecessárias, e não só diminuir, mas ressignificar o desperdício.

■ A ECONOMIA CIRCULAR NÃO SÓ INCORPORA O IMPORTANTE FATOR DA RECICLAGEM, INDO MUITO ALÉM DELE, CONFORME FALAREMOS MAIS À FRENTE. A ECONOMIA CIRCULAR ENGLOBA FATORES SOCIAIS, TECNOLÓGICOS, ECONÔMICOS, E POSSUI COMO FOCO BENEFICIAR AS PESSOAS, AS EMPRESAS E A NATUREZA – ESSÊNCIA DA ECONOMIA SUSTENTÁVEL.

VITRINE



CÂNDICE LA TERZA
candice@portalbenews.com.br

Semana movimentada de Norte a Sul do mundo do nosso setor, do jeito que nossa coluna adora.

Começamos com alguns momentos do SUL EXPORT, que aconteceu no início da semana no Paraná, passamos por Lisboa, em Portugal, e terminamos em Maputo, em Moçambique, na África. Isto é Vitrine, bem-vindo!

SUL EXPORT

O Sul Export 2023 aconteceu nos dias 10 e 11 de julho, no Paraná, com presença de autoridades, profissionais do setor e, claro, debates importantes permearam a recheada programação



Em momento de intervalo da programação, a CEO do Instituto de Praticagem do Brasil, Jacqueline Wendpap, a gerente de Projetos da Stone Consultoria e especialista em Concessões da Metric1, Millena Siqueira, e a conselheira do Brasil Export e sócia do escritório Rachid & Maluf advogados, Najla Buhatem Maluf



QUE TRIO PODEROSO!

E quem disse que durante o traslado, entre uma visita e outra não pode tirar foto para a Vitrine? Não só pode, como sai publicada sim! Na foto, o presidente da Portos Paraná e anfitrião do Sul Export, Luiz Fernando Garcia, o partner da 4Infra, Casemiro Tércio Carvalho, e a gerente-executiva de Regulação na Rumo, Mayhara Chaves. Curiosidade da foto, os três já estiveram à frente da presidência da Associação Brasileira das Entidades Portuárias e Hidroviárias (ABEPH)

MULHERES & PORTO

A gerente Jurídica do OGMO/Paranaguá, Silvana Alves, e a diretora do OGMO Paranaguá, Shana Bertol, com a vista do Porto Paraná ao fundo, em visita técnica, também dentro da programação do Sul Export



CONEXÃO BRASIL - PORTUGAL



Aconteceu em Lisboa, na quarta-feira (dia 12), a cerimônia da assinatura do Memorando de Entendimento entre o Porto de SINES e a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), com presença de autoridades e profissionais do setor. Na foto, o diretor-executivo Portugal Export, Marcelo Sobreira, do presidente do conselho de administração da Dande Free Zone, Joaquim Piedade, do presidente do Porto de Sines, Jose Luis Cacho, do presidente da Sepetiba Tecon (grupo CSN), Pedro Brito, e do presidente das Docas do Rio de Janeiro, Alvaro Sávio

CONDECORAÇÃO EM MOÇAMBIQUE



Aconteceu ontem (dia 13), em Maputo, Moçambique, a cerimônia de condecoração com a medalha OMITrans, outorgada pela Câmara Internacional da Indústria de Transporte – CIT, a personalidades que contribuíram de forma determinante para o desenvolvimento e progresso do setor de transporte e atividades complementares. Celebrando o momento, o presidente do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região – SETCESP, Adriano Depentor, conselheiro nacional do Brasil Export e CEO da RV Conecta, Rodrigo Otaviano Vilaça, que foi homenageado com a OMITrans, a líder moçambiquana, Júlia Patrícia, e o presidente da Associação Brasileira de Logística e Transporte de Carga ABTC, Newton Gibson